

TÍTULO: Católicas pelo Direito de Decidir (CDD) e sua Luta pela Legalização do Aborto: Uma Análise do Projeto Ideológico da Organização Católica.

AUTORA: Cíntia Lima Crescêncio

INTRODUÇÃO/OBJETIVOS:

A discussão sobre a legalização do aborto no Brasil atravessa décadas sem tornar-se uma questão definida. A Igreja Católica mantém sua posição em respeito ao direito a vida, o Estado brasileiro continua submetido a um ideal católico de moral mesmo considerando-se um Estado laico e a sociedade em geral conserva uma posição de contrariedade em relação ao tema. Dessa forma, um debate que surgiu na década de 1960, com a emergência do movimento feminista e o acirramento da defesa dos direitos das mulheres, permanece aceso em meio ao discurso religioso, médico e jurídico.

Nesse sentido, em que o aborto permanece como uma discussão pertinente à atualidade, que este trabalho tinha como objetivo debater a questão do aborto através de publicações do movimento Católicas pelo Direito de Decidir, organização que chegou ao Brasil em 1993 sob a bandeira de defender os direitos reprodutivos das mulheres e principalmente o direito ao aborto legal e seguro. Para fomentar esta reflexão foram selecionadas três publicações da CDD que foram usadas como fontes principais, são elas: *Maternidade – Conversando a gente se entende; Mulher Corpo... Desejos... Direitos... Vida, Muita Vida e Uma história não contada – Teologia moral do aborto*. Publicações da década de 1990, o que provocou a busca de uma fonte auxiliar, a Revista Veja, que cedeu o pano de fundo desta análise.

METODOLOGIA:

O método aplicado para esta pesquisa foi a análise de conteúdo referenciada em Bardin que a define como:

Um conjunto de técnicas de análise das comunicações visando obter, por procedimentos, sistemáticos e objectivos de descrição do conteúdo das mensagens, indicadores (quantitativos ou não) que permitam a inferência de conhecimentos relativos às condições de produção/recepção (variáveis inferidas) destas mensagens. (BARDIN, 1977: 42)

Neste trabalho aplicou-se a técnica de análise de conteúdo utilizando-se um procedimento sistemático e objetivo que foi a elaboração de tabelas, uma tabela para

cada publicação analisada, totalizando um número de 3 tabelas que cederam a pesquisa indicadores quantitativos a serem analisados posteriormente de maneira qualitativa, ou seja, cada tabela foi elaborada em função do número de incidência de termos significativos no contexto da publicação. Dessa maneira, como destaca a citação acima, foram possibilitadas a elaboração de inferências que nortearam a feitura do trabalho em questão.

Este método e a própria escolha das publicações a serem analisadas cederam a distribuição de capítulos que se estabeleceu da seguinte maneira: Capítulo I – Questionando um ideal de maternidade: CDD e a (des) construção do mito do amor materno; Capítulo II – Formação de semeadoras: CDD debatendo o direito sobre o corpo; e Capítulo III – Defesa ao direito do aborto legal e seguro: discutindo o princípio guia da CDD.

RESULTADOS E DISCUSSÃO:

Um dos primeiros resultados e talvez o mais importante desta pesquisa é a identificação da CDD enquanto campo intelectual disposto a interceder em uma realidade considerada injusta para as mulheres. Baseada em Norberto Bobbio (1997), percebo que a organização CDD é um grupo intelectual que age no campo ideológico, já que são fornecedoras de princípios guia a serem perseguidos.

Ao tentar desmistificar a idéia de amor materno baseada em Elisabeth Badinter (1987), ao buscar a formação de semeadoras de idéias, ao ceder as mulheres as rédeas de seus próprios corpos e destinos e, finalmente, ao entregar as mulheres e unicamente a elas o direito de decidir sobre a realização de um aborto ou não, assim como o fazem Joana Maria Pedro e Danda Prado, estudiosas citadas neste trabalho, a CDD emerge como mais um discurso disposto a afirmar-se como legítimo, apontando, para isso, contradições dentro do próprio discurso católico, responsável por fomentar a ilegalidade do aborto.

Assim, a proposta deste trabalho era discutir o tema aborto dentro da sociedade brasileira por meio da obra da CDD, que se afirmou enquanto grupo católico e feminista disposto a interceder em uma sociedade considerada injusta na perspectiva dos sujeitos femininos. Notou-se, portanto, um esforço da organização de excluir a legitimidade de uma série de discursos que apontavam para a normatização do corpo e comportamento feminino.

BIBLIOGRAFIA:

BADINTER, Elisabeth. *Um amor conquistado – O mito do amor materno*. Rio de Janeiro, Nova Fronteira: 1985.

BARDIN, Laurence. *Análise de Conteúdo*. Lisboa, Edições 70: 1977.

BOBBIO, Norberto. *Os intelectuais e o poder - Dúvidas e ações dos homens dos homens de cultura na sociedade contemporânea*. São Paulo: Editora da Universidade Estadual Paulista, 1997.

Assim, no uso deste arsenal, buscou-se compreender a ação do Católicas pelo Direito de Decidir como campo intelectual disposto a interferir na sua realidade